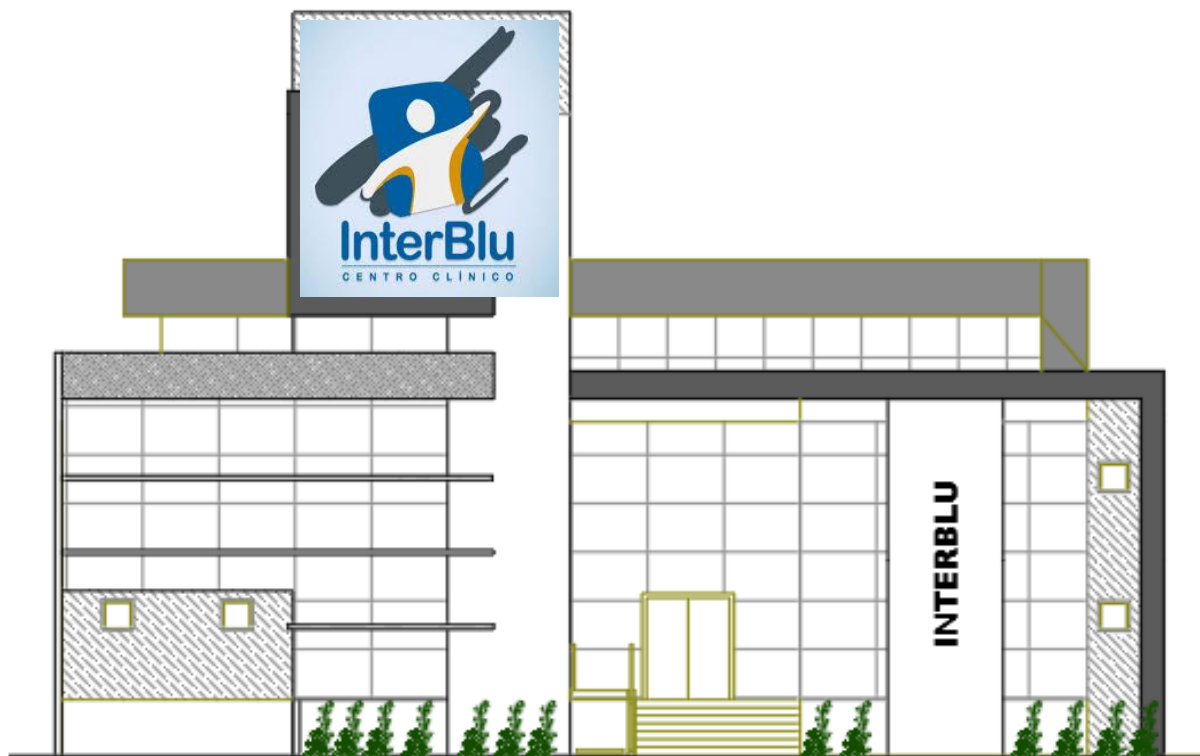


## ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHAÇA



Cliente: Taisa Ramos da Silva

Endereço: Rua 2300, s/n, Centro, Balneário Camboriú-SC.

Responsável Técnico: Ricardo Tiburtius Logullo

CREA/SC: 072.673-6

Itapema -SC, 02 de setembro de 2018.

## Sumário

1	APRESENTAÇÃO .....	5
1.1	Atividade prevista.....	5
1.2	Caracterização do empreendimento.....	5
1.3	Identificação do empreendedor Razão Social/Nome: .....	5
1.4	Identificação do responsável pelo EIV .....	5
2	CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO .....	6
2.1	Características do imóvel .....	6
2.2	Dimensionamento e Caracterização do empreendimento .....	7
2.3	Descrição dos equipamentos disponíveis .....	8
2.4	Descrição das obras.....	8
2.5	Cronograma de implantação.....	9
2.6	Levantamento planialtimétrico/topográfico.....	9
2.7	Levantamento Florestal.....	10
2.8	Terraplanagem .....	10
2.9	Estimativas de Demandas e Produção de Fatores Impactantes.....	10
2.9.1	Consumo de água.....	10
2.9.2	Consumo de energia elétrica .....	10
2.9.3	Produção de Resíduos Sólidos .....	11
2.9.4	Produção de Efluentes líquidos .....	12
2.9.5	Efluente de drenagem e águas pluviais geradas.....	12
2.9.6	Produção de ruído, calor, vibração e radiação e emissões atmosféricas.....	12

2.9.7	Sistema Viário e o Empreendimento .....	12
2.9.8	Características de localização e acessos .....	12
2.9.9	Uso Racional de Infraestrutura e aspectos voltados à sustentabilidade.....	13
2.9.10	Geração de Emprego e Renda .....	13
2.9.11	Valor de Investimento.....	13
3	CARACTERÍSTICAS DA VIZINHANÇA .....	13
3.1	Delimitação da área de vizinhança.....	13
3.2	Aspectos históricos da vizinhança .....	14
3.3	Diagnóstico Ambiental .....	15
3.4	Características do espaço urbano, zoneamento e uso e ocupação do solo .....	15
3.5	Limitações da ocupação do solo .....	15
3.6	Equipamentos públicos de infraestrutura urbana .....	16
3.7	Equipamentos Públicos de Uso Comunitário .....	16
3.7.1	Saúde.....	16
3.7.2	Cultura, Esporte e Lazer .....	16
3.7.3	Patrimônio Histórico e Cultural .....	17
3.7.4	Praças, áreas verdes e espaços públicos .....	17
3.8	Sistema Viário da Área de vizinhança .....	17
3.8.1	Avaliação da compatibilidade do sistema viário.....	17
3.8.2	Leitura da Paisagem .....	17
3.8.3	Análise dos níveis de pressão sonora .....	18
3.8.4	Dados Demográficos .....	18

<b>3.8.5</b>	Aspectos Econômicos.....	18
<b>4</b>	<b>AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOBRE A VIZINHANÇA.....</b>	<b>19</b>
<b>4.1</b>	Metodologia de Avaliação Quali-quantitativa .....	19
<b>4.1.1</b>	Mitigações.....	19
<b>4.2</b>	Transito Local .....	20
<b>4.3</b>	Metodologia de Avaliação Quali quantitativa.....	20
<b>4.3.1</b>	Mitigações.....	20
<b>4.4</b>	Resíduos sólidos da construção civil .....	21
<b>4.4.1</b>	Metodologia de Avaliação Quali quantitativa .....	21
<b>4.4.2</b>	Mitigações.....	21
<b>4.5</b>	Instalações do canteiro de obras .....	22
<b>4.5.1</b>	Metodologia de Avaliação Quali quantitativa .....	23
<b>4.5.2</b>	Mitigações.....	23
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA DE CÁLCULO PARA A APLICAÇÃO DO VALOR DE COMPENSAÇÃO – VC.....</b>	<b>24</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>7</b>	<b>Responsável técnico .....</b>	<b>24</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

### **1.1 Atividade prevista**

O presente EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança) tem como objetivo a identificação e análise dos impactos causados no meio urbano da cidade de Balneário Camboriú, tendo em vista a construção de uma clínica médica.

### **1.2 Caracterização do empreendimento**

Este estudo foi realizado para a implantação de uma clínica médica, localizada na Rua 2300, nº 1346, Bairro Centro, na cidade de Balneário Camboriú – SC.

O empreendimento será composto por 4 pavimentos e uma área total construída de 1.391,86m<sup>2</sup>, sendo esta área composta por garagens, consultórios, salas de exames, sanitários, salas de espera e demais espaços necessários para a utilização de uma clínica médica. Sua estrutura será feita em concreto armado.

### **1.3 Identificação do empreendedor Razão Social/Nome:**

Nome Fantasia: Taisa Ramos da Silva

CNPJ/CPF: 053.630.359-28

Endereço: Nestor Seara Heusi, 289 , Blumenau – SC.

Fone: (47) 9 9609 5726

### **1.4 Identificação do responsável pelo EIV**

Nome: Ricardo Tiburtius Logullo

CPF: 034.534.169-45

Qualificação Profissional: Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia e MBA em Gestão de Projetos.

Número do Conselho de Classe: CREA/SC 072.673-6

---

Engenheiro Civil, M.Sc°, CREA 072.673-6 – email: [ricardologullo@gmail.com](mailto:ricardologullo@gmail.com)

Cadastro Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – IBAMA: 638855

## 2 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

### 2.1 Características do imóvel

O empreendimento será construído sobre um terreno de 504,00 m<sup>2</sup> que é composto pelos lotes 29 (matrícula 46093) e lote 31 (matrícula 1480) da quadra D do Jardim Balneário Blumenau. Ambos os lotes têm de área de 252,00 m<sup>2</sup> cada e estão registrados no 1º Registro de Imóveis de Balneário Camboriú.

Anteriormente existia uma escola de ensino primário sobre o terreno, a mesma foi demolida para a execução do empreendimento. O terreno não possuía vegetação.

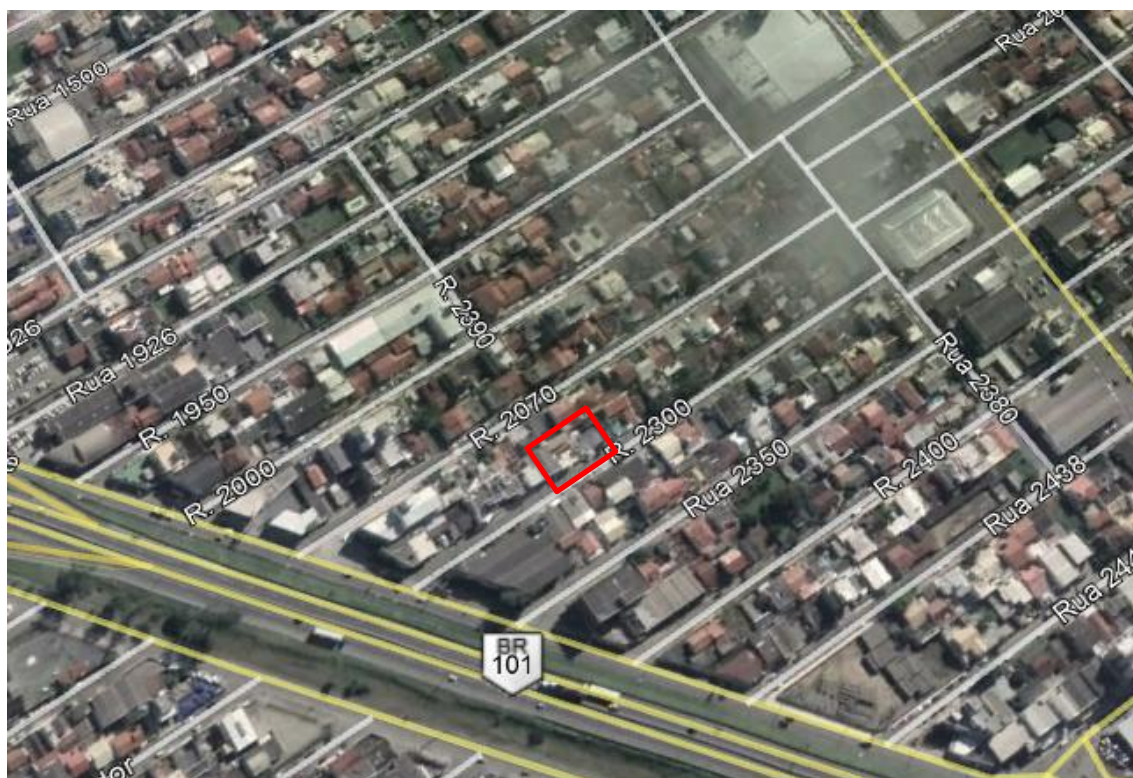


Figura 1 – Localização do empreendimento.

## 2.2 Dimensionamento e Caracterização do empreendimento

O empreendimento a ser construído é uma clínica médica, com área total de 1391,86 m<sup>2</sup>.

O imóvel possuirá 15 vagas para veículos localizada no pavimento sub solo.

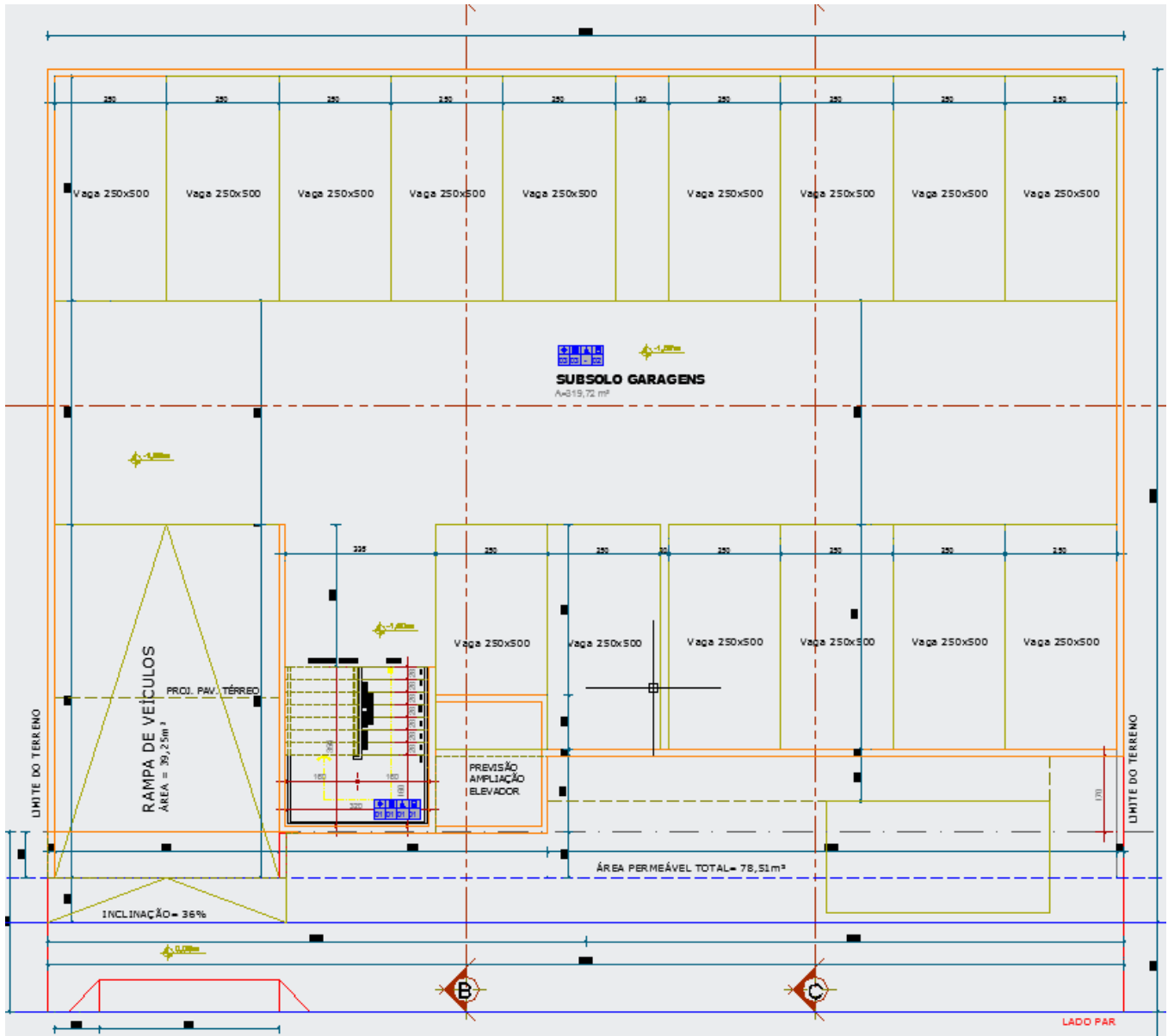


Figura 2 - Planta baixa das vagas de garagem, conforme projeto aprovado pela prefeitura de Balneário Camboriú.

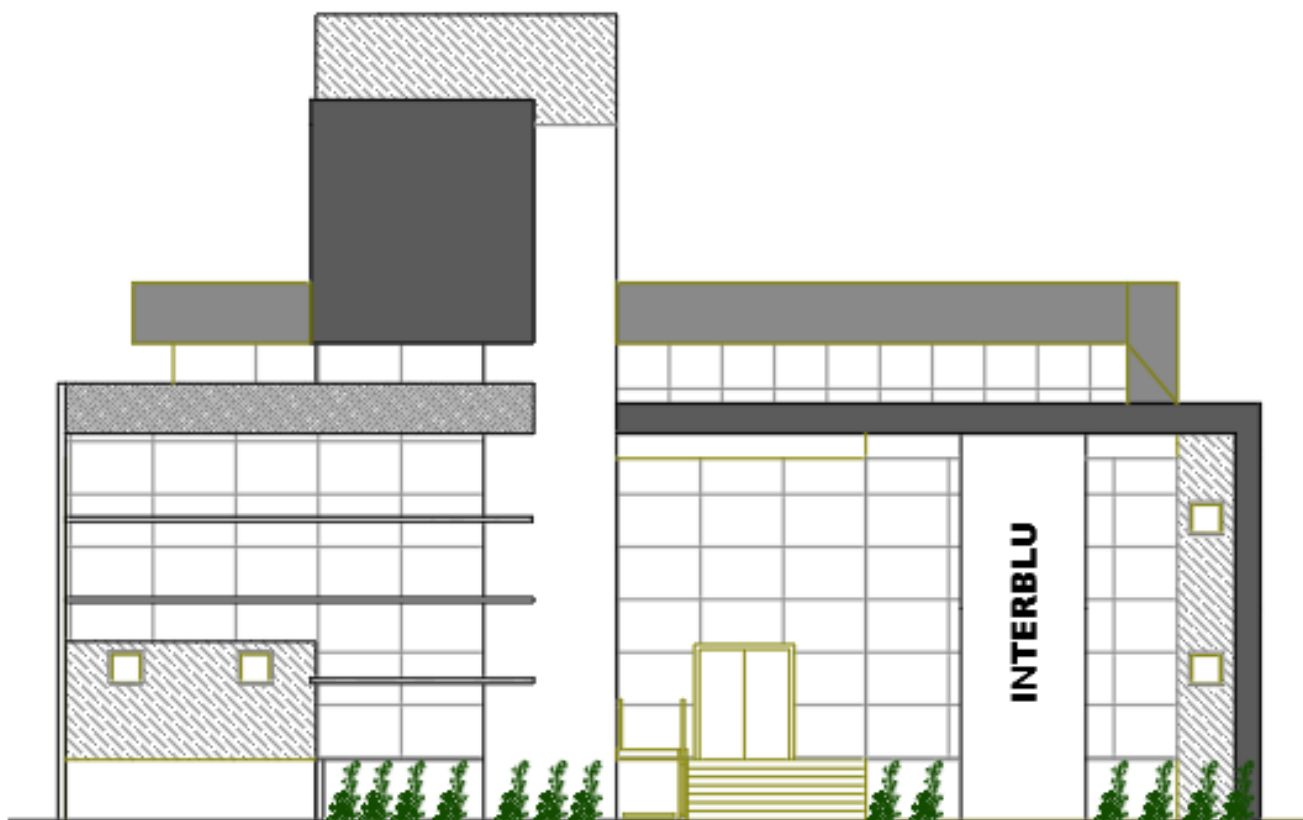


Figura 3 - Fachada do empreendimento

### 2.3 Descrição dos equipamentos disponíveis

Está previsto para o empreendimento a instalação de sistema de exaustão, ar-condicionado, elevador e portão elétrico.

O local possui rede de coleta e tratamento de efluentes cuja a concessionária é a empresa EMASA.

### 2.4 Descrição das obras

A obra será construída de concreto armado, com fechamento lateral de alvenaria e revestimento argamassado. Haverá vidros Blindex nas fachadas.



## 2.5 Cronograma de implantação

As obras será finalizada em um prazo de 24 meses, conforme o cronograma abaixo:

Fases da obra	Meses																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1 Fundação	■	■																						
2 Estrutura			■	■	■	■	■	■	■	■	■													
3 Fechamento c/ alvenaria									■	■	■	■	■	■	■	■	■							
4 Emboço e reboco												■	■	■	■	■	■	■						
5 Contra-piso																■	■	■	■	■				
6 Revestimento Cerâmico																		■	■	■	■	■		
7 Inst. Elétricas																					■	■	■	
8 Inst. Hidro-sanitária																					■	■	■	
9 Estação de tratamento de esgotos	■	■																						
10 Acabamentos finais																							■	■

## 2.6 Levantamento planialtimétrico/topográfico

Conforme levantamento topográfico realizado, o terreno estava a 15 cm acima do nível da rua, com 24,00 metros de fachada e 21,00 metros de comprimento. Totalizando uma área de 504,00 m<sup>2</sup>, conforme figura a seguir.

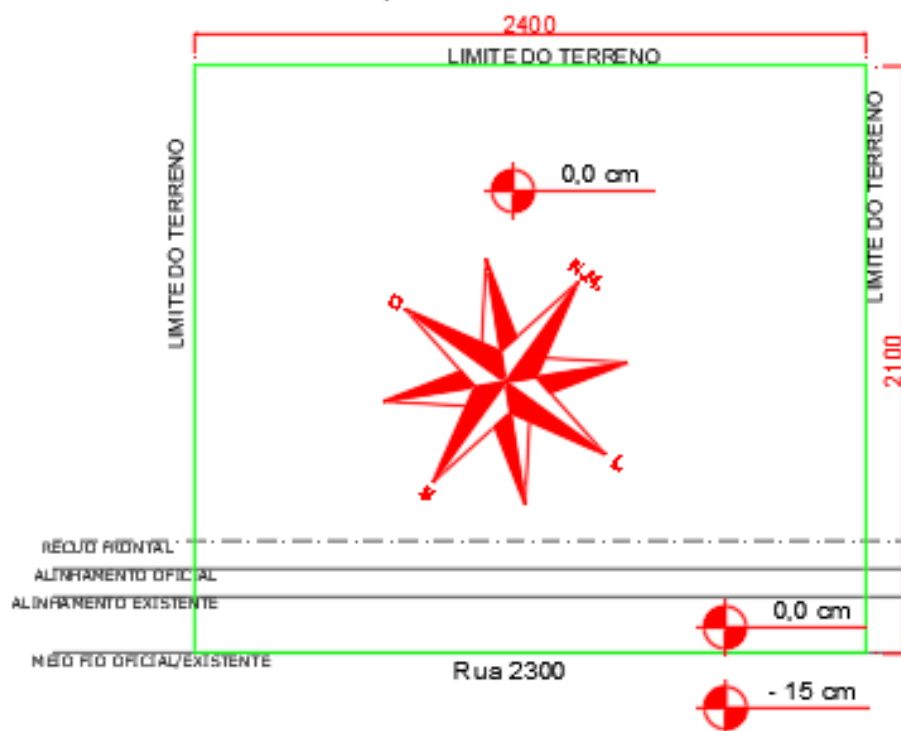


Figura 4 – Levantamento topográfico do terreno.

## **2.7 Levantamento Florestal**

A região onde está inserida a área de estudo está consolidada, está inserida em área urbana consolidada, com o avanço urbano ocupando terrenos que anteriormente foram cobertos por vegetação florestal, essa vegetação se encontra atualmente em alguns agrupamentos florestais muitas vezes descaracterizados por sucessivas interferências antrópicas. No caso em questão, a área de implantação do empreendimento encontra-se totalmente antropizada, devido aos usos anteriores e seu entorno imediato já urbanizado.

## **2.8 Terraplanagem**

Para possibilitar a construção do pavimento de garagens no subsolo, foi realizado um corte no terreno que removeu um volume de aproximadamente 1004,00 m<sup>3</sup> de solo. Após essa movimentação do solo, parte do terreno ficou 2,00 metros abaixo do nível da rua. Para garantir a estabilidade foram executados muros de contenção no local.

O material resultante da escavação foi destinado para a empresa Felipe Assi Empreiteira de Mão de Obra, localizado na rua João Thomas Pinto, nº380, Canhanduba, Itajai-SC. Possui Licença Ambiental de Operação sob o nº 016/2016 emitida pela FAMAI.

## **2.9 Estimativas de Demandas e Produção de Fatores Impactantes**

### **2.9.1 Consumo de água**

As águas para consumo serão fornecidas pela empresa EMASA.

Prevê o consumo diário de 6,3 m<sup>3</sup>/dia.

### **2.9.2 Consumo de energia elétrica**

A energia elétrica será utilizada para o funcionamento dos diversos equipamentos e consumo das instalações. Tais equipamentos incluem sistemas de refrigeração, iluminação, transporte vertical, operação de aparelhos e outros dispositivos.

Em pesquisas realizadas, verificou-se que as variáveis que influem no consumo de energia em um edifício se enquadram dentro de três grupos:

1. Características arquitetônicas e construtivas, área total, número de pavimentos, sistemas de serviços e equipamentos instalados;
2. Fatores climáticos, orientação da maior fachada, isolamento térmico, etc.;
3. Fatores humanos, sociais, filosóficos e culturais dos usuários do edifício.

A estimativa de consumo de energia elétrica mensal será de 175 KW.

Destacamos que na falta de energia elétrica, esta será suprida pelo uso de 1 (um) geradores Stemac, 460 KVA.

A energia elétrica será fornecida pela empresa CELESC.

### **2.9.3 Produção de Resíduos Sólidos**

Estudos mostram que existe uma relação direta entre o porte da cidade e a produção de resíduos sólidos domiciliares e hospitalares, ou seja, verifica-se o aumento dos valores per capita gerados à medida que cresce a população do município.

Os resíduos gerados pela opção do hospital serão dispostos e coletados adequadamente, atendendo a legislação vigente. A empresa responsável pela coleta e destinação dos resíduos sólidos comuns é a Ambiental. A coleta dos resíduos será feita diariamente.

Com a implantação do empreendimento a estimativa mensal de geração de resíduos será de:

- Resíduo hospitalar / infectante: 3.675,00 Kg/mês;
- Resíduo reciclável: 895,00 Kg/mês;
- Resíduo doméstico (limpeza em geral): 2.695,00 Kg/mês.

#### **2.9.4 Produção de Efluentes líquidos**

Serão gerados 6,0 m<sup>3</sup>/dia de efluentes líquidos por dia durante a fase de operação. O local é atendido pela rede de coleta e tratamento de esgotos operado pela empresa EMASA.

#### **2.9.5 Efluente de drenagem e águas pluviais geradas**

As águas pluviais serão apenas as que caem dentro do terreno que, após coletadas pelo sistema de drenagem, serão encaminhadas para a tubulação de drenagem pluvial da rua.

#### **2.9.6 Produção de ruído, calor, vibração e radiação e emissões atmosféricas**

Durante a fase de obra serão produzidos ruídos inerentes à construção civil dentro dos parâmetros e horários admissíveis e estabelecidos pela lei vigente.

A atividade institucional desenvolvida no empreendimento não é fonte ou possui equipamentos geradores de ruído, vibração, calor, radiação ou emissão atmosférica.

#### **2.9.7 Sistema Viário e o Empreendimento**

O empreendimento possui rua pavimentada com asfalto. O acesso se dá através da avenida marginal Leste, entrando na rua 2300.

Possui localização central, estando próximo das principais avenidas de Balneário Camboriú, podendo citar a 4ª avenida de avenida Marginal.

#### **2.9.8 Características de localização e acessos**

Todo o acesso ao empreendimento será feito pela Rua 2300. Será executado um acesso a pedestres no térreo e uma rampa de acesso para veículos que irá direcioná-los para o pavimento subsolo.

Serão 15 vagas internas para carros utilitários, cada vaga foi projetada com 2,50m por 5,00m e com espaço suficiente de manobra e circulação interna. O acesso ao subsolo é feito através de uma rampa em concreto armado com inclinação de 36%.

O empreendimento é atendido pelo sistema público de transporte, possuindo um ponto de ônibus localizado a 150 metros do empreendimento.

### **2.9.9 Uso Racional de Infraestrutura e aspectos voltados à sustentabilidade**

Sempre que possível, os resíduos serão separados e reciclados.

Será construído um reservatório de águas pluviais de 10 m<sup>3</sup>, com o objetivo de utilizar essa água no funcionamento e operação da clínica.

### **2.9.10 Geração de Emprego e Renda**

Durante a fase de construção das obras, serão utilizados 15 operários.

Na fase de operação, serão utilizados 20 funcionários, trabalhando em horário comercial.

### **2.9.11 Valor de Investimento**

Conforme descrito no Art. 6º da Lei Complementar nº 24, de abril de 2018, o Valor de Investimento (VI) deve ser calculado através da multiplicação do CUB/SC pela área total construída.

Usando como referência o CUB do mês de agosto no valor de R\$1805,05 (um mil oitocentos e cinco reais e cinco centavos) e a área total construída de 1.391,86 m<sup>2</sup>, temos o Valor de Investimento (VI) de R\$2.512.376,89 (dois milhões quinhentos e doze mil trezentos e setenta e seis reais e oitenta e nove centavos).

## **3 CARACTERÍSTICAS DA VIZINHANÇA**

### **3.1 Delimitação da área de vizinhança**

A área de vizinhança direta (AVD) é aquela instalada nos lotes e quadras lindeiras ao empreendimento. O critério para a definição desta área de influência foi o estabelecimento de um raio de 500m a partir do empreendimento. Este parâmetro é usualmente utilizado no planejamento urbano para identificar áreas de atendimento de equipamentos comunitários, tais como: creches,



escolas de ensino fundamental e praças; e de comércio e serviço diários, em função de ser a distância máxima desejada a ser percorrida a pé por crianças, idosos ou pessoas com carregamento moderado.

A área de vizinhança indireta (AVI) é aquela situada na área de influência do projeto e que pode por ele ser atingida. Este raio de influência depende do porte, do tipo de atividade e das características do entorno. Foi adotado o raio de 1.000 metros, em função deste atender aos limites de influência de outros equipamentos comunitários, tais como: escolas de primeiro e segundo grau, unidades básicas de saúde, culturais e esportivos; além de comércio e serviços ocasionais.



Figura 5 - Áreas de vizinhança

### 3.2 Aspectos históricos da vizinhança

A região central de Balneário Camboriú é caracterizada por uma área com alta densidade populacional, forte presença de edifícios residenciais e comerciais de padrão médio e alto.

### 3.3 Diagnóstico Ambiental

A região em questão é completamente antropizada, não possuindo nenhuma área de preservação ambiental nas áreas de influência do empreendimento.

### 3.4 Características do espaço urbano, zoneamento e uso e ocupação do solo

O empreendimento está localizado na Zona de Ambiente Construído Consolidado II A (ZACC-II-A) onde é permitido o subuso S3- Prestação de Serviços Técnicos e de Saúde.

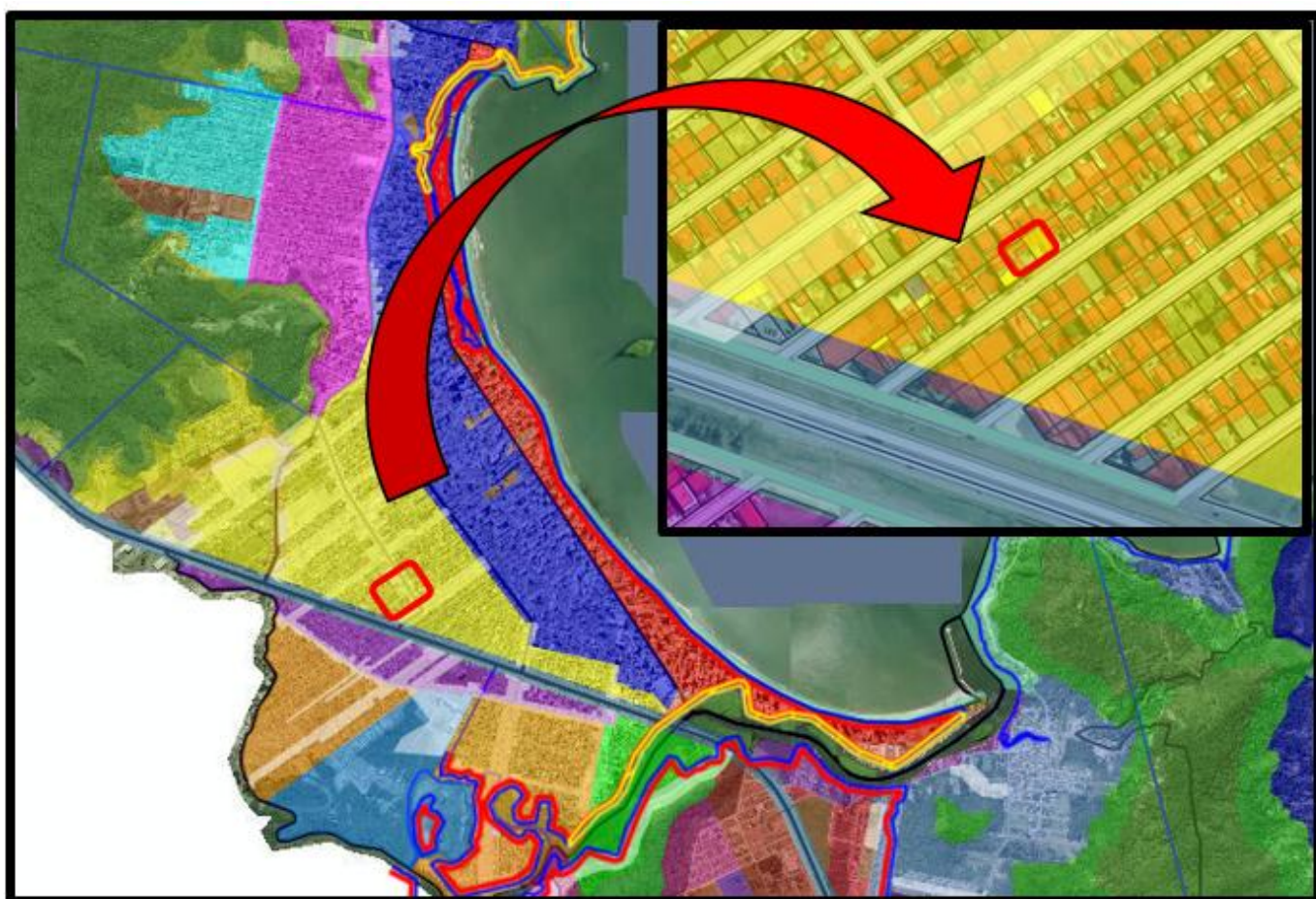


Figura 6 – Localização de empreendimento no macrozoneamento da cidade.

### 3.5 Limitações da ocupação do solo

Segundo a consulta de viabilidade para construção, o índice de aproveitamento máximo permitido é de 1,50, a taxa de ocupação é de até 02 pavimentos totais e 60% a partir do recuo do alinhamento.



### **3.6 Equipamentos públicos de infraestrutura urbana**

Neste item será retratada a questão dos equipamentos comunitários existentes na área vizinha a clínica médica.

Por ser uma região consolidada, o empreendimento já é atendido em todos os quesitos de infraestrutura pública: abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, iluminação pública, telefonia, coleta de resíduos e esgotamento sanitário.

### **3.7 Equipamentos Públicos de Uso Comunitário**

#### **3.7.1 Saúde**

Constituição de 1988 foi um marco na história da saúde pública brasileira, ao definir a saúde como "direito de todos e dever do Estado". O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado para que toda a população brasileira tenha acesso ao atendimento público de saúde.

No Brasil, a demanda por hospitais e clínicas particulares vem aumentando em resposta a uma série de fatores como o ambiente macroeconômico favorável, o aumento da criação de empregos formais e de profissionais liberais, crescente poder aquisitivo e um histórico de limitações na qualidade e no acesso a serviços públicos de saúde.

A pesquisa suplementar de Saúde da PNAD-IBGE constatou uma forte associação positiva entre cobertura de plano de saúde e rendimento familiar, isto é, quanto maior o rendimento maior a cobertura por plano de saúde.

Na área de influência Indireta do empreendimento encontra-se o hospital Ruth Cardoso.

#### **3.7.2 Cultura, Esporte e Lazer**

Entende-se que não haverá demanda por equipamentos públicos de lazer, esporte ou cultura. Mesmo assim, o entorno apresenta grande oferta como ciclo vias, parques e a beira mar.



### **3.7.3 Patrimônio Histórico e Cultural**

O empreendimento está inserido na unidade de paisagem do bairro Centro, bairro com predominância do uso residencial, de comércio e serviços.

A paisagem é a percepção humana do entorno que o cerca. A paisagem urbana é o resultado do processo das ações antrópicas no meio natural. A percepção de sua dimensão física ocorre através dos sentidos e de sua dimensão cognitiva varia de acordo com o arcabouço cultural do indivíduo e do meio social a que pertence.

A paisagem não é estática, é o resultado de um contínuo processo dinâmico. A preservação de alguns elementos que a estruturam, depende da determinação de uma sociedade de preservar estas referências de reconhecido valor cultural.

Não destacamos impacto negativo na implantação do empreendimento, o entorno está consolidado com edificações verticalizadas, e o aumento da demanda por saúde, inclusive saúde privada, será de grande importância para a região.

### **3.7.4 Praças, áreas verdes e espaços públicos**

Avaliamos que a localização do empreendimento não ameaçará a integridade ou interferirá na percepção de qualquer bem público, como praças, áreas verdes e demais espaços públicos.

## **3.8 Sistema Viário da Área de vizinhança**

### **3.8.1 Avaliação da compatibilidade do sistema viário**

O sistema viário na região em que será localizado o empreendimento apresenta características físicas e de operação favoráveis. As principais vias de acesso são: BR-101, marginais da BR-101 e a 4ª Avenida.

### **3.8.2 Leitura da Paisagem**

A região é urbana, com relevo plano e edifícios verticalizados. Suas vias pavimentadas, com revestimento asfáltico e com padrão de qualidade satisfatório.

### **3.8.3 Análise dos níveis de pressão sonora**

Durante a fase de obra serão produzidos ruídos inerentes à construção civil dentro dos parâmetros e horários admissíveis, estabelecidos pela lei vigente.

A atividade institucional desenvolvida no empreendimento não é fonte ou possui equipamentos geradores de ruído.

Sendo assim, no aspecto poluição sonora os impactos identificados não são os promovidos pelo empreendimento, mas ao contrário, do entorno de uso misto, com presença de atividades comerciais e de serviços.

### **3.8.4 Dados Demográficos**

Segundo o IBGE, a população estimada de Balneário Camboriú para o ano de 2018 é de 138.732 pessoas, um crescimento de aproximadamente 28% em relação ao censo de 2010. No último censo realizado pelo IBGE em 2010, a densidade demográfica da cidade foi de 2.337,67 hab/km<sup>2</sup>.

### **3.8.5 Aspectos Econômicos**

Balneário tem como principais atividades econômicas a construção civil e o turismo. Durante a alta temporada, a cidade chega a receber cerca de 4 milhões de turistas, que demandam por serviços de saúde similares ao que o empreendimento irá oferecer.

## 4 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOBRE A VIZINHANÇA

### 4.1 Metodologia de Avaliação Quali-quantitativa

ATRIBUTO	CRITÉRIO	PESO
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	ADA	1
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Cíclico	3

Valor Total	62,6
Magnitude do Impacto	Baixo

#### 4.1.1 Mitigações

Não são necessárias medidas de mitigação pois o empreendimento está localizado em área com infraestrutura de redes de captação que irão absorver esta demanda.

## 4.2 Transito Local

O transito local será impactado com um acréscimo de veículos gerado pelo empreendimento.

## 4.3 Metodologia de Avaliação Quali quantitativa

ATRIBUTO	CRITÉRIO	PESO
Fase de Ocorrência	Operação	5
Expectativa de Ocorrência	Incerta	1
Abrangência	ADA	1
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Cíclico	3

Valor Total	52,8
Magnitude do Impacto	Baixo

### 4.3.1 Mitigações

Com relação aos impactos gerados, as entradas e saídas da obra ou do empreendimento deverão ser sinalizadas, alertando sobre a circulação dos veículos e deverão ser respeitados os horários para carga e descarga definidos pela legislação.

#### 4.4 Resíduos sólidos da construção civil

A disposição de resíduos sólidos de construção civil gerados na obra será gerenciada conforme Resolução CONAMA Nº 307, de 05 de Julho de 2002, segundo Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC elaborado para o empreendimento.

##### 4.4.1 Metodologia de Avaliação Quali quantitativa

ATRIBUTO	CRITÉRIO	PESO
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	ADA	1
Importância	Moderada	3
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Temporário	1

Valor Total	47,7
Magnitude do Impacto	Baixo

##### 4.4.2 Mitigações

Conforme previsão da Resolução CONAMA 307, bem como normas NBR 15.112/2004 e 15.113/2004, o construtor deverá estabelecer as formas pelas quais irá gerenciar os resíduos, desde a

segregação inicial, acondicionamento, armazenagem e transporte até destinação final. A classificação dos resíduos obedecerá aos critérios de identificação, conforme a natureza dos produtos utilizados e são divididos em 4 classes. Classe A – são resíduos agregados que devem ser preferencialmente reciclados; Classe B – são resíduos, tais como metais, plásticos, papéis, etc, que devem ser recicláveis; Classe C – são resíduos, tais como sacarias de cimento, que devem ser reciclados, mas não há tecnologia economicamente viável local até o momento e Classe D – que são resíduos considerados perigosos por suas características.

#### **4.5 Instalações do canteiro de obras**

A instalação do canteiro de obras será realizada no local das obras em instalações provisórias específicas. Inicialmente está prevista utilização de contêineres modulados ou equipamento similar, e, posteriormente os escritórios e banheiros serão construídos com chapas compensadas de madeira.

A instalação do canteiro será planejada de forma a atender as normas de medicina e segurança de trabalho, onde será disponibilizada, sala de mestre de obras e apontadores, almoxarifados, refeitório, vestiário. As instalações serão desativadas imediatamente após o término das obras e as áreas afetadas serão recuperadas com a implantação das obras complementares, conforme projeto.

Neste item, os impactos são considerados pouco significativos.

#### 4.5.1 Metodologia de Avaliação Quali quantitativa

ATRIBUTO	CRITÉRIO	PESO
Fase de Ocorrência	Implantação	1
Expectativa de Ocorrência	Certa	3
Abrangência	ADA	1
Importância	Baixa	1
Reversibilidade	Reversível	1
Prazo	Temporária	1

Valor Total	38,3
Magnitude do Impacto	Baixo

#### 4.5.2 Mitigações

Neste item, os impactos são considerados pouco significativos.

## 5 METODOLOGIA DE CÁLCULO PARA A APLICAÇÃO DO VALOR DE COMPENSAÇÃO – VC

Avaliamos que não haverá alterações negativas na implantação do empreendimento. Esta alteração é positiva, permitindo aumentar a demanda por saúde mesmo não sendo público, devido ao alto poder aquisitivo da população moradora do entorno.

A qualidade ambiental possuirá melhora com relação a aspectos de funcionalidade urbana, e o incremento nas relações sociais contribuirá para um aumento do cenário no entorno.

O aumento da oferta de emprego e da demanda por comércio e serviços gerará um impacto significativo na microeconomia local, que indiretamente também reverterá em melhoria de qualidade do ambiente.

## 6 CONCLUSÃO

Avaliamos **POSITIVAMENTE** a implantação do empreendimento através deste estudo, considerando o aumento da capacidade de atendimento dos serviços de saúde da região.

Quanto as novas demandas para o fornecimento de energia elétrica, redes de água e esgoto e gás, serão solicitadas as concessionárias e quanto ao fluxo de funcionários e acréscimo de usuários, serão atendidos pela infraestrutura de transporte e sistema viário existente.

## 7 RESPONSÁVEL TÉCNICO

---

Ricardo Tiburtius Logullo – Engenheiro Civil